



VAMOS VOTAR A 9 DE JUNHO

PARA O PARLAMENTO EUROPEU

A **Nossa Europa**, plataforma cívica fundada para promover uma cidadania europeia ativa, está profundamente empenhada na mobilização dos portugueses para as **eleições para o Parlamento Europeu** que se realizam, em Portugal, no dia **9 de junho de 2024**. Apelamos a todos os portugueses para que não resignem ao direito, nem se furtem ao dever cívico de votar nessas eleições. Convocamos todos os nossos compatriotas para que, através do voto, afirmem a Europa que querem, o Portugal que querem na Europa e o futuro que querem para o nosso país e para a União Europeia.

É a nona vez que se realizam eleições para o Parlamento Europeu no nosso país e importa recordar que, na mais recente (em 2019), tivemos a **mais baixa participação eleitoral de sempre**, com 30,73% de votantes, muito longe dos 72,2% das primeiras eleições. A **Nossa Europa**, como plataforma de cidadãos portugueses empenhados no aprofundamento da integração europeia de Portugal, não se conforma com estes níveis de abstenção. Por isso, entendemos tão importante investir esforços e recursos para motivar a participação eleitoral. Recordamos que, **pela primeira vez, os eleitores podem votar** - no dia 9 de junho - **em qualquer seção de voto de Portugal**, sem inscrição prévia. No ano em que comemoramos os 50 anos de Abril, é importante reafirmarmos, com o nosso voto, o nosso compromisso com a Europa da paz, da liberdade, do respeito pelos direitos humanos, do desenvolvimento sustentável e da solidariedade entre os povos. Não esquecemos que a Democracia que o **25 de Abril** devolveu foi a **condição essencial à entrada de Portugal nas Comunidades Europeias**.

Os portugueses valorizam e confiam na União Europeia. **66% têm uma imagem positiva da UE**, contra a média global de 45%. Em Portugal, **78% dos cidadãos avaliam a adesão como algo positivo** (média da UE nos 61%), enquanto 88% consideram que o nosso país beneficiou com a integração europeia (média da UE nos 72%). Concretamente, sobre o **Parlamento Europeu, os portugueses têm boa imagem da instituição** (56% que compara com uma média europeia de 36%) e defendem que deve ter **mais poderes** (61% que compara com uma média europeia de 53%). Não nos resignamos face ao paradoxo de ter os cidadãos que mais valorizam a União Europeia no conjunto dos que menos participam democraticamente sobre o seu futuro.

A **Nossa Europa** tem vindo a apontar um défice de informação, de debate e de construção de ideias sobre a Europa em Portugal. Não podemos ficar de braços cruzados. Foi também esta passividade que levou aos níveis de abstenção que conhecemos e que contrastam com a relevância que os portugueses encontram na Europa e nas suas instituições.

Apelamos, em primeiro lugar, **a todos os portugueses para que votem no dia 9 de Junho**, na sua secção de voto ou em mobilidade; para que o façam antecipadamente (no próximo dia 2 de Junho), se assim preferirem; para que se informem atempadamente sobre os procedimentos a adotar; para que procurem informação junto dos partidos políticos e candidatos para escolherem de acordo com as suas convicções; para que não hesitem no contacto com as instituições europeias ou nacionais sobre qualquer dúvida sobre o processo eleitoral.

Sugerimos ao Presidente da República que faça um **apelo público à mobilização dos cidadãos portugueses para estas eleições**.

Pedimos ao Governo de Portugal e às autoridades públicas por este tuteladas para levar a cabo uma **campanha nacional de larga escala para a mobilização dos portugueses** para o exercício do direito de voto. Entendemos ser particularmente importante divulgar, com a devida antecedência e visibilidade, os mecanismos de voto antecipado e em mobilidade. Entendemos ser do mais elevado interesse nacional garantir uma participação significativa dos portugueses, não apenas para o reforço da nossa Democracia (nos 50 anos da sua instauração), mas também para a projeção da nossa soberania num contexto europeu em que a força política dos nossos representantes será tão relevante quanto a dimensão do universo eleitoral.

Convidamos as autarquias locais e unirem-se a este esforço nacional de mobilização dos portugueses, promovendo as suas próprias campanhas de informação e garantindo um debate franco e aberto nos seus contextos. A elevada abstenção em eleições europeias contrasta com a significativa participação em eleições autárquicas. Esta realidade não apenas legitima especialmente os nossos autarcas, como os responsabiliza perante um eleitorado que valoriza a sua terra. Esperamos das nossas autarquias locais um empenho particularmente significativo na divulgação destas eleições, no cumprimento diligente da sua missão eleitoral e na promoção de uma discussão séria sobre a Europa, que também tem de ser vista desde as nossas cidades, das nossas vilas, das nossas aldeias.

Convocamos os movimentos da sociedade civil a juntarem-se à **Nossa Europa** na organização de iniciativas de **divulgação das eleições, de debate sobre as ideias em confronto, de reflexão sobre os grandes desafios que Portugal e a Europa enfrentam**. As candidaturas ao Parlamento Europeu são um exclusivo dos partidos políticos, mas a responsabilidade de esclarecer os portugueses sobre a consequência do seu voto cabe-nos a todos. Aos partidos cumpre disputar as eleições segundo um programa político. À sociedade civil cabe ir além deste confronto e procurar dar todos os instrumentos aos cidadãos para uma escolha esclarecida e informada.

Dirigimo-nos, em particular, às **escolas e universidades portuguesas**, para que procurem **motivar os seus estudantes a aprofundar a sua relação com a Europa**. Temos, hoje, uma geração que é plenamente europeia, que nasceu e sempre viveu na União Europeia, em Liberdade e Democracia, com livre circulação, com a moeda única e com o Erasmus. É importante que os nossos jovens tenham a consciência perfeita do esforço que está na base de cada um desses empreendimentos. Por essa via, que se vejam motivados a participar na decisão sobre que caminho querem para a Europa e que papel querem que o seu país assumira nessa construção.

Este Manifesto é publicado por ocasião do **Dia da Europa, 9 de Maio** de 2024, precisamente um mês antes da realização das **Eleições para o Parlamento Europeu**, em Portugal. Neste dia, foi enviado às autoridades nele referidas, mas dirige-se a todos os portugueses, que a **Nossa Europa** saúda e em que confia para mostrar que, nos 50 anos da Democracia portuguesa, Portugal é uma voz liderante na União Europeia.



9 de Maio de 2024

Dia da Europa